

Líder em empregos via Agências do Trabalho, Paraná está 217% à frente do segundo colocado

De janeiro a maio de 2025, as 218 Agências do Trabalhador do Estado colocaram 72.513 pessoas no mercado de trabalho — o equivalente a 29% de todas as contratações por meio do SINE no Brasil. O desempenho paranaense é 217% superior ao do segundo colocado, o Ceará (22.909), e 280% maior que o de São Paulo (19.079), na terceira posição.

O Paraná reafirma sua liderança nacional na intermediação de vagas para trabalhadores no mercado formal. De janeiro a maio de 2025, as 218 Agências do Trabalhador do Estado colocaram 72.513 pessoas no mercado de trabalho — o equivalente a 29% de todas as contratações por meio do Sistema Nacional de Emprego (SINE) no Brasil (248.314). O desempenho paranaense é 217% superior ao do segundo colocado, o Ceará (22.909), e 280% maior que o de São Paulo (19.079), na terceira posição, seguido da Bahia (16.428) e do Rio Grande do Sul (14.782).

Em 2024, o total de trabalhadores contratados com intermediação das agências paranaenses chegou a 169.877, reflexo de políticas públicas consistentes e de estratégias como os mutirões de emprego. No ano passado, foram realizados 195 mutirões em 52 municípios, com a participação de 1.927 empresas e a oferta de 60.911 vagas.

Mais de 56 mil trabalhadores foram atendidos e 9.482 conseguiram colocação. Já em 2025, até maio, já foram promovidos 70 mutirões, com 1.370 contratações.

A atuação eficiente das Agências do Trabalhador vem acompanhada de investimentos em qualificação. O Governo do Paraná anunciou, em maio, um pacote de R\$ 54 milhões para modernizar a Rede SINE/PR e ampliar a oferta de cursos em 311 municípios. A medida beneficia diretamente as 218 agências com novos



equipamentos, mobiliários e capacitação, fortalecendo o atendimento à população.

“O que estamos vendo é o reflexo de um esforço coletivo e de uma política pública que funciona. As Agências do Trabalhador do Paraná são hoje uma referência nacional, justamente porque escutam a população, entendem as necessidades do mercado e oferecem soluções concretas”, destacou o Secretário do Trabalho, Qualificação e Renda do Paraná, Do Carmo.

“Quando falamos em empregabilidade, estamos falando de dignidade, de transformação social, e é esse o compromisso do Governo do Paraná. Vamos continuar investindo, inovando e expandindo nossas ações para levar ainda mais oportunidades a todos os cantos do Estado”, reforçou.

O secretário ressalta que essas ações se refletem nos

bons indicadores do mercado de trabalho paranaense. Segundo o Caged, o Estado criou 79.914 novos postos formais até abril, ficando atrás apenas de São Paulo e Minas Gerais.

De acordo com a PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), a taxa de desocupação no Paraná foi de 4,0% no primeiro trimestre de 2025 — a quarta menor do país — e representa queda de 16,7% em comparação ao mesmo período do ano anterior. Entre as mulheres, a taxa é de 4,7%, a segunda menor do Brasil, atrás apenas de Santa Catarina.

O rendimento médio mensal do trabalhador tam-

bém avançou. Passou de R\$ 3.876,00 no início de 2024 para R\$ 4.152,00 no primeiro trimestre de 2025, uma alta de 7,1%. Com isso, o Paraná ocupa a quinta colocação nacional nesse quesito.

“Os números confirmam o protagonismo do Estado na promoção do emprego formal no Brasil. A combinação entre intermediação ativa, qualificação profissional e investimentos contínuos têm colocado o Paraná como referência nacional em empregabilidade e desenvolvimento social” acrescentou Do Carmo.

Foto: SETR-PR

FONTE: AGÊNCIA ESTADUAL DE NOTÍCIAS

Troca de luminárias tradicionais por LED gera economia de R\$ 5,6 milhões para os municípios

São recursos que deixam de ser gastos ao ano por prefeituras de todas as regiões do Paraná. Foram trocadas cerca de 76 mil, de um total de mais de 198 mil previstas que, quando substituídas, vão gerar economia estimada de R\$ 14,6 milhões anuais. A substituição será tanto em áreas urbanas quanto rurais e está prevista para ocorrer até 2026.

Inicialmente parte importante do programa Asfalto Novo, Vida Nova, lançado em abril de 2023, a substituição de 100% das luminárias de municípios paranaenses por iluminação de LED já resulta em economia anual de R\$ 5.625.203,67 para cidades de todas as regiões do Estado, com redução observada de 30% nos gastos nas estruturas trocadas em funcionamento. Desde fevereiro deste ano, a iniciativa ganhou nome próprio — o Ilumina Paraná, voltado à iluminação pública.

Até o momento, foram trocadas cerca de 76 mil luminárias, de um total de mais de 198 mil previstas, que, quando substituídas, vão gerar economia estimada de R\$ 14,6 milhões anuais. Toda a substituição, que será realizada tanto em áreas urbanas quanto rurais, está prevista para ocorrer até 2026, contemplando 100% dos municípios paranaenses. O programa Ilumina Paraná foi lançado em fevereiro deste ano pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior.

O secretário de Estado das Cidades, Guto Silva, explica que, quando há uma iluminação de qualidade, além do conforto e bem-estar para a população, pode haver uma redução de 40% na criminalidade observada em determinada localidade. “A substituição pelas lumi-



nárias de LED tem objetivo de potencializar a qualidade da iluminação e promover economia. Hoje, no Paraná, 61% da iluminação já é de LED e nós vamos chegar até 100% se tudo correr bem até o final do ano. Isso vai garantir uma economia de quase R\$ 15 milhões no consumo de energia para todos esses municípios. É mais dinheiro que fica para a prefeitura e os moradores tocarem sua vida”, disse.

A estimativa de economia, realizada pelos técnicos da Secretaria de Estado das Cidades (Secid), que operacionaliza essa troca, baseia-se nos números alcançados por quatro municípios cujo impacto da substituição se destaca — Terra Rica, Paraíso do Norte, Pato Branco e Cruzeiro do Oeste, que tinham ao menos 85% das luminárias de 70W, a mais comum potência das luminárias tradicionais vistas em municípios paranaenses.

Até o momento, a estimativa é que o ganho do fluxo luminoso médio (por luminária) seja de 19% e a melhoria do consumo médio (por luminária) alcance 70%, pela troca por itens de potência reduzida, consideradas mais eficientes.

Com investimento previsto de cerca de R\$ 200 milhões, e a meta de substituir, ao longo do programa, todas as luminárias antigas, esses investimentos não interferem naqueles que serão feitos pelas localidades que têm Parcerias Público-Privadas (PPPs) na iluminação pública, uma vez que, nesses casos, é obrigação das empresas substituírem as luminárias.

MAIS QUE ECONOMIA — O impacto da modernização da iluminação pública nos municípios não se resume à economia de energia. A substituição por tecnologia LED proporciona maior durabilidade dos equipamentos, reduz custos de manutenção e melhora a qualidade da ilu-

minação urbana, contribuindo diretamente para a segurança e conforto da população.

Atualmente, mais da metade (61,62%) da iluminação pública dos municípios do Estado é de LED. Outros 33,94% são de lâmpadas de vapor de sódio e 4,35% estão em outras categorias, segundo painel da Secid, com dados da Companhia Paranaense de Energia (Copel).

Além da instalação de luminárias LED, o Ilumina Paraná também promove a remoção e descarte adequado dos equipamentos de iluminação pública existentes e, quando necessário, a substituição de todo o conjunto.

O programa vai ao encontro da Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU), em que o Paraná é signatário. Ele atende principalmente os objetivos 7 (Energia Limpa e Acessível) e 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis).

Além dos benefícios econômicos e práticos, o LED é uma opção ambientalmente mais sustentável, uma vez que não contém substâncias tóxicas, como o mercúrio presente nas lâmpadas de vapor de sódio, sendo 98% reciclável.

Foto: Valdelino Pontes/ SECID-PR

FONTE: AGÊNCIA ESTADUAL DE NOTÍCIAS



ALIANÇA

CONTABILIDADE

*SERVIÇO CONTÁBEIS FISCAIS

*DEPARTAMENTO PESSOAL

*DECLARAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA

*ESCRITAS RURAIS

TEL: (14)3372-2555 - FAX - 3372-2626

R. Conselheiro Dantas, 990 - Centro SCR. Pardo - SP

Exportações de automóveis do Paraná crescem 73,7% nos primeiros meses de 2025

Em números absolutos, isso significa que as vendas saltaram de US\$ 172 milhões nos primeiros cinco meses de 2024 para os atuais US\$ 299 milhões. O crescimento das exportações estaduais de automóveis está diretamente relacionado à ampliação das vendas para o mercado sul-americano, especialmente para a Argentina.

As exportações paranaenses de automóveis cresceram 73,7% no período de janeiro a maio deste ano, em comparação com o mesmo período do ano anterior. Em números absolutos, isso significa que as vendas saltaram de US\$ 172 milhões nos primeiros cinco meses de 2024 para os atuais US\$ 299 milhões. Os dados são do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) e foram organizados e divulgados pelo Iparides em relatório nesta terça-feira (10).

O crescimento das exportações estaduais de automóveis está diretamente relacionado à ampliação das vendas para o mercado sul-americano, especialmente para a Argentina. As vendas para o país vizinho tiveram um acréscimo de 464% no intervalo de tempo. Assim, passaram de US\$ 32 milhões para US\$ 182 milhões. Outros aumentos consideráveis foram registrados em relação à Colômbia (49%), Uruguai (38%) e Chile (28%).

Para o diretor-presidente

do Iparides, Jorge Callado, o bom resultado das exportações reflete a dimensão da indústria automotiva paranaense. “O parque automotivo do Estado, incluindo a produção de automóveis, caminhões, ônibus, cabines e peças, gera receita anual de aproximadamente R\$ 58 bilhões e emprega mais de 40 mil pessoas, destacando-se no cenário nacional”, informa.

A alta nas exportações, no entanto, não se restringiu ao setor automobilístico, alcançando dois dígitos também em itens alimentícios e madeireiros. Dentre esses produtos, a carne bovina in natura foi a que apresentou maior diferença, com uma taxa de crescimento de 79% – de US\$ 40 milhões entre janeiro e maio de 2024 para US\$ 73 milhões no mesmo recorte deste ano.

A carne suína in natura teve aumento percentual semelhante, mas movimentando valores bem maiores. O aumento entre os dois períodos foi de 71% – de US\$ 129 milhões entre janeiro e maio de 2024



para US\$ 221 milhões. O óleo de soja bruto mostrou desempenho semelhante (70%), saltando de US\$ 125 milhões para US\$ 213 milhões.

Outro exemplo positivo é a madeira compensada, por sua vez, teve ampliação de US\$ 232 milhões para US\$ 262 milhões, ou seja, 13% a mais em 2025. Já a negociação de cereais subiu de US\$ 251 milhões para US\$ 281 milhões, apontando uma elevação de 12%. Café solúvel (34%) e carne de frango industrializada (18%) também tiveram rendimento

superior em 2025 em relação às exportações.

“Estes bons números refletem diretamente a diversificação do nosso parque industrial e a cooperação entre o Governo do Estado, por meio de políticas públicas, com os setores produtivos. São números importantes para a balança comercial do Paraná, que tem sido importante para trazer divisas para o País”, conclui o diretor-presidente do Iparides.

QUINTO MAIOR EXPORTADOR – O relatório ainda aponta que o Paraná figura

em 5º lugar entre os maiores exportadores do País, com US\$ 9,2 bilhões. É o melhor resultado da região Sul, atrás de São Paulo (US\$ 27,1 bilhões), Minas Gerais (US\$ 17,9 bilhões), Rio de Janeiro (US\$ 17,1 bilhões) e Mato Grosso (US\$ 11,9 bilhões).

Os principais destinos, em números gerais, foram a China (US\$ 2 bilhões), Argentina (US\$ 714 milhões), Estados Unidos US\$ 609 milhões), México (US\$ 374 milhões) e Emirados Árabes Unidos (US\$ 273 milhões).

O secretário do Planejamento do Estado do Paraná, Ulisses Maia, atesta que esses resultados compõem uma extensa lista de bons indicadores econômicos. “É com satisfação que observamos o notável desenvolvimento do Estado, fruto de uma gestão pública eficiente e estratégica que tem impulsionado o crescimento econômico e social. Estamos comprometidos em continuar trabalhando para que o Paraná se consolide como um polo de inovação e prosperidade, garantindo um futuro ainda mais promissor”, completa.

BALANÇA COMERCIAL – A balança comercial dos primeiros cinco meses do ano está US\$ 1,058 bilhão positiva, com os US\$ 8,1 bilhões importados. Os empresários paranaenses priorizaram compras de adubos e fertilizantes (US\$ 1,084 bilhão) e óleos e combustíveis (US\$ 571 milhões) no período.

Foto: Gilson Abreu/Arquivo AEN

FONTE: AGÊNCIA ESTADUAL DE NOTÍCIAS

Paraná terá plano para potencializar enfrentamento da violência contra as mulheres

Versão preliminar do plano já foi aprovada pelo Comitê Interinstitucional de Prevenção e Enfrentamento às Violências contra Mulheres. Documento visa a sistematização e o fortalecimento das ações de prevenção, enfrentamento e combate à violência contra as mulheres no Paraná para a próxima década.

O Paraná terá um Plano de Metas Integrado para Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar contra as Mulheres. O documento estabelece as diretrizes e metas para orientar a execução, monitoramento e avaliação de políticas públicas destinadas à prevenção, proteção, responsabilização e reparação da violência doméstica e familiar contra esse público. Também assegura uma atuação articulada, intersetorial e integrada entre os órgãos estaduais. Ele ainda será apresentado à sociedade.

A versão preliminar foi aprovada nesta semana pelo Comitê Interinstitucional de Prevenção e Enfrentamento às Violências contra Mulheres, um grande passo para a sistematização e o fortalecimento das ações para a próxima década. Criado por decreto do governador Carlos Massa Ratinho Junior, o Comitê Interinstitucional atua para melhorar as políticas públicas relacionadas à prevenção e combate às violências, e à qualificação do atendimento



a mulheres em situação de violência ou risco, por meio de ações interinstitucionais.

Compõem o colegiado representantes da Secretaria da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (Semipi), e de outras secretarias estaduais, os Poderes Legislativo e Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública, Ordem dos Advogados do Brasil, além de órgãos da administração pública estadual e organizações da sociedade civil que atuam no atendimento ou enfrentamento às violências contra a mulher.

O Plano de Metas cumpre com o disposto na Lei Federal

nº 14.899/2024 (que trata da elaboração de documento) e no Pacto Nacional de Prevenção aos Feminicídios (Decreto nº 11.640/2023) e tem sua construção referenciada, também, em marcos legais nacionais e internacionais, como a Lei Maria da Penha, a Lei do Feminicídio e convenções

como a de Belém do Pará e a Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher (CEDAW), dialogando ainda com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU.

“A construção do Plano de Metas é mais do que uma

exigência legal, é uma ferramenta de gestão pública, permitindo a identificação de prioridades e a gestão eficiente de recursos, transformando o enfrentamento da violência doméstica e familiar contra a mulher no Paraná em uma política de Estado estratégica e integrada”, afirma a secretária estadual da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa, Leandre Dal Ponte.

“Baseado em diretrizes claras, metas mensuráveis e mecanismos de monitoramento e controle social, o plano vai garantir a proteção integral e a dignidade de nossas mulheres”, explica a secretária.

A delegada Luciana Novaes, chefe da Divisão de Polícia Especializada (DPE), destaca que o plano de metas inclui capa-

citação de policiais. “O plano é de extrema importância para melhorar a qualidade de atendimento às vítimas”, diz.

“Como documento estratégico, o plano traça as diretrizes para todos os órgãos do Estado focados nos pleitos prioritários da mulher, seja na segurança pública, saúde, educação, defesa de seus direitos, dignidade e proteção à família. Isso vai proporcionar ações direcionadas dos recursos advindos do Fundo Nacional de Segurança Pública, para que possamos executar de forma integral as políticas de atendimento, acolhimento e assistência à mulher paranaense”, afirma a delegada.

Foto: SEMIPI

FONTE: AGÊNCIA ESTADUAL DE NOTÍCIAS

FOLHA DA DIVISA

Divulgando a região

FOLHA DA DIVISA LTDA

CNPJ: 06.128.062/0001-60

Rua Atilon de Souza Naves, nº 770 - Vila Coelho - Santo Antônio da Platina/ PR - CEP: 86.430-000

DIRETORA RESPONSÁVEL:

Iohana Silva

REPORTAGEM: Iohana N. T. Silva

N.R.: A redação não se responsabiliza pelos artigos e conceitos assinados, tão pouco os endossa, pois representam a opinião pessoal dos autores.

CONSÓRCIO PÚBLICO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DO NORTE PIONEIRO – CISNORPI

CNPJ: 00.476.612/0001-55

AVISO DE LICITAÇÃO – MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 11/2025

O Consórcio Público Intermunicipal de Saúde do Norte Pioneiro – CISNORPI torna pública a realização da licitação em epígrafe, conforme segue:

Objeto:REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO PARCELADA DE AQUISIÇÃO DE ÓRTESE E PRÓTESE

Valor máximo global: R\$ 1.413.192,18 (um milhão, quatrocentos e treze mil, cento e noventa e dois reais e dezoito centavos

Abertura das propostas de preços e início da fase de disputa: 27/06/2025 às 09:00 horas.

Sítio para a realização do pregão: www.bnc.org.

Consultas ao edital: O edital pode ser obtido na íntegra nos sítios Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) e endereço eletrônico www.cisnorpi.com.br/licitacao.

Esclarecimentos: Os pedidos de esclarecimentos deverão ser realizados através da plataforma www.bnc.org nos termos do edital.

Jacarezinho, 11 de junho de 2025.

Renata Franco Bogado

Pregoeira

De acordo com o Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná (Simepar), o frio segue intenso na quinta-feira (12), mas com a aproximação de uma nova frente fria no fim de semana o tempo fica chuvoso entre sábado (14) e domingo (15).

FONTE: AGÊNCIA ESTADUAL
DE NOTÍCIAS

Prefeitura Municipal de Ribeirão Claro
 -Estado do Paraná-



MUNICÍPIO DE
RIBEIRÃO CLARO



Secretaria
Municipal de
Educação e
Cultura

RETIFICAÇÃO DO EXTRATO DO CONTRATO Nº 149/2024 (PMRC) PREGÃO ELETRÔNICO Nº 056/2024 (PMRC)

RETIFICA-SE a publicação do Edital do 01/2025 (PMRC), publicado na Edição do Jornal Folha da Divisa, nº 2564, de 03 de junho de 2025, às fls.02, tendo em vista equívoco, de modo que:

No que tange ao formulário de inscrição, não constava campo para inserção de comprovação de cursos de aperfeiçoamento.

No dia 10/06/2025 às 11h foi inserido no formulário de inscrição o campo onde consta a possibilidade de inserir o curso de aperfeiçoamento.

O candidato que realizou a inscrição do dia 03/06/2025 até o dia 10/06/2025 às 11h, deverá realizar a inscrição novamente, caso tenha curso de aperfeiçoamento para inserir.

Destacamos que estes candidatos serão avisados por meio eletrônico (e-mail cadastrado no ato da inscrição já realizada).

Ribeirão Claro – PR, 12 de junho de 2025.

LISANDRO JOSÉ NÉIA BAGGIO
Prefeito Municipal

Alta de 26,2%: Paraná já recebeu 584 mil turistas estrangeiros em 2025

Com o acumulado total dos cinco primeiros meses, o Paraná mantém a posição de quarto maior portão de entrada turistas internacionais no Brasil em 2025, atrás apenas do Rio Grande do Sul, São Paulo e Rio de Janeiro. Os turistas de países vizinhos foram os que mais visitaram o Paraná.

O Paraná segue em alta na promoção de seus atrativos e captação de visitantes estrangeiros. O Estado já recebeu mais de 584,7 mil turistas internacionais entre janeiro e maio, um aumento de 26,2% no comparativo com os primeiros cinco meses de 2024, quando foram registrados 463,1 mil turistas estrangeiros.

Os dados foram divulgados nesta semana pela Agência Brasileira de Promoção do Turismo Internacional (Embratur), com base em dados da Polícia Federal (PF). Com o acumulado total dos cinco primeiros meses, o Paraná mantém a posição de quarto maior portão de entrada turistas internacionais no Brasil em 2025, atrás apenas do Rio Grande do Sul, São Paulo e Rio de Janeiro.

O secretário estadual do Turismo, Leonaldo Paranhos, ressalta que os números só confirmam a onda positiva do setor paranaense. “O Paraná tem muito a oferecer. Em apenas cinco meses de 2025,

DEPARTURES									
TIME	DESTINATION / VIA	FLIGHT	GATE	ESTIMATED	STATUS	TIME	ORIGIN / VIA	FLIGHT	ESTIMATED
13:20	SP - Guarulhos	3289	10	Last Call		13:40	SP - Congonhas	4019	11
13:40	SP - Congonhas	3065	11	Last Call		14:00	SP - Guarulhos	3286	13
14:20	Campinas	2862	13	Check-in Open		14:05	SP - Congonhas	3066	9
14:25	SP - Congonhas	4019	9	Now Boarding		14:45	SP - Congonhas	1106	11
14:35	Umuarama	5415	H	Proceed to Gate		15:05	Maringá	2680	11
14:45	SP - Congonhas	3192	10	Confirmed		15:15	Pato Branco	2702	11
14:45	SP - Guarulhos	3287	6	Proceed to Gate		15:30	Campinas	2972	11
15:30	SP - Congonhas	1121	4	Confirmed		16:20	SP - Congonhas	3068	11
16:20	SP - Congonhas	4519	13	Confirmed		16:25	SP - Guarulhos	3288	11
16:20	Cascavel	5096	G	Estimated		16:30	SP - Congonhas	4313	11
16:25	Londrina	4756	J	Estimated		16:30	Foz do Iguaçu	3482	11
17:00	SP - Congonhas	3071	11	Estimated		16:55	SP - Congonhas	6024	11
(R\$) 44,99 Tarifa de embarque internacional (R\$) 79,69					Domestic boarding fee (R\$) 44,99	(R\$) 44,99 Tarifa de embarque internacional (R\$) 79,69			

já ultrapassamos mais da metade de toda a recepção de turistas estrangeiros do ano passado, que foi de 912 mil”, destaca o secretário. “O governador sabe da importância desse setor na vida das pessoas e das empresas, e por isso teve uma decisão acertada de enxergar o potencial do Paraná nesta área”. Dentre os cinco primeiros

meses do ano, abril registrou o maior crescimento. Foram 104,7 mil turistas estrangeiros recepcionados no Estado, resultado 101,9% maior na comparação com o mesmo mês em 2024. Foi o melhor abril na chegada de turistas internacionais desde 2018. Já janeiro de 2025 teve o melhor desempenho do mês da história, com a recepção de 206,8

mil turistas internacionais. MAIO COM CRESCIMENTO – Especificamente em maio, o Paraná recebeu mais de 53,8 mil turistas estrangeiros, um crescimento de 5,3% em relação ao mesmo mês de 2024. O número corresponde a 11,6% de todos os viajantes desta categoria que entraram no País exclusivamente em maio deste ano (mais de 461,3 mil).

“Os turistas de fora do País são responsáveis por injetar muito dinheiro na economia, com moeda estrangeira. A capacitação de agentes de viagens em convenções, a divulgação do Paraná em eventos mundiais do setor e o contato com as grandes operadoras são algumas das nossas frentes de atuação, que têm impactado no aumento das chegadas internacionais”, disse Irapuan Cortes, diretor-presidente do Viaje Paraná – órgão de promoção comercial do setor no Estado.

ORIGEM E ACESSO – Entre janeiro e maio deste ano, os turistas de países vizinhos foram os que mais visitaram o Paraná. Ao todo, o Paraguai enviou 234,5 mil viajantes (40,1%), seguido pela Argentina, com mais de 220 mil turistas (37,6%). Na sequência aparecem os Estados Unidos, com 16,4 mil (2,8%); Chile, com 11,7 mil (2%); e Reino Unido, com 8,4 mil viajantes (1,4%). O principal meio de entrada

dos viajantes foi por via terrestre, com mais de 562,2 mil turistas (96,1%) atravessando fronteiras terrestres para chegar ao Estado. Também foram registradas 19,4 mil chegadas por via aérea, um crescimento de 64% na comparação com o período de 2024, quando 11,8 mil estrangeiros chegaram por meio dos aeroportos paranaenses.

BRASIL – De janeiro a maio de 2025, o Brasil recebeu 4.887.229 visitantes internacionais. O quantitativo representa 70% da meta estipulada para o ano pelo Plano Nacional de Turismo (PNT) 2024-2027, que prevê a chegada de 6,9 milhões de turistas ao País até dezembro. Os dados mostram a força de mercados estratégicos da América do Sul, com Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai, somando 3,1 milhões de turistas.

Foto: Roberto Dziura Jr/AEN

FONTE: AGÊNCIA ESTADUAL DE NOTÍCIAS

Comércio paranaense acumula alta de 2,4% nas vendas no 1º quadrimestre de 2025

Resultado paranaense supera a variação média nacional, que foi de 2,1%. Dados são da Pesquisa Mensal do Comércio, do IBGE, e se referem ao volume de vendas entre janeiro e abril, no comparativo com o mesmo período do ano passado.

O comércio varejista do Paraná registrou um aumento de 2,4% no volume de vendas entre janeiro e abril deste ano, em comparação com o mesmo período de 2024, superando a variação média nacional, que foi de 2,1%. Os dados integram a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), divulgada nesta quinta-feira (12) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

O crescimento do movimento no setor foi acompanhado por um avanço nas receitas. Nos quatro primeiros meses do ano, o índice nominal de vendas no Estado – que representa o total arrecadado sem descontar a inflação – cresceu 8,4%, também acima da média brasileira, de 8,2%.

Entre os segmentos com melhor desempenho no acumulado do ano no Paraná, destaca-se o de eletrodomésticos, com alta de 19,5%. Em seguida, aparecem os ramos de tecidos, vestuário e calçados (11,2%), combustíveis e lubrificantes (2,4%) e hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (2,1%).

Um dos fatores que contribuíram para o resultado positivo no quadrimestre foi o desempenho observado em abril. Na comparação com o mesmo mês de 2024, o volume de vendas subiu 5,9%, o que se refletiu em um crescimento de 12,9% na receita

do comércio paranaense neste mês. Também nesse recorte, os números superaram os da média nacional, que apresentou variações de 4,8% no volume e 11,5% na receita nominal.

Em relação a abril do ano passado, as maiores altas no volume de vendas para o mês ocorreram em tecidos, vestuários e calçados, com 17,1%. Na sequência, estão os eletrodomésticos (13%), outros artigos de uso pessoal e doméstico (11,7%), e os hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (8,4%).

VAREJO AMPLIADO – O IBGE também apresenta dados do chamado comércio varejista ampliado, que inclui, além dos demais segmentos, as vendas de veículos e de materiais usados na construção civil. Neste indicador, o Paraná acumula alta de 3,3% no volume de atividades no primeiro quadrimestre, com aumento de 7,8% na receita no mesmo período.

No caso de veículos, motocicletas, partes e peças, o crescimento nas vendas foi de 8,6%, com 10% a mais de entrada de recursos financeiros. Já os materiais de construção tiveram alta de 5,2% no volume vendido, enquanto a receita nominal avançou 10,1% frente ao mesmo intervalo de 2024.

PESQUISA – A PMC produz indicadores que per-



mitem acompanhar o comportamento conjuntural do comércio varejista no País e nos estados, investigando a receita bruta de revenda nas empresas formalmente constituídas, com 20 ou mais pessoas ocupadas, e cuja atividade principal é o comércio varejista.

Os resultados completos mais recentes podem ser consultados no Sidra, o Banco de dados do IBGE. A próxima divulgação, com os resultados para maio de 2025, será em 8 de julho.

Foto: Albari Rosa/Arquivo AEN

FONTE: AGÊNCIA ESTADUAL DE NOTÍCIAS

Bom Preço

SUPERMERCADOS

É um BARATO comprar aqui!

Rua Washington Luiz, 1222
Ipaussu/SP

(14) 3344-9070 smbompreco.com.br